

dossiê

O boom da variedade

Explosão dos SKUs se confirma no varejo de autopeças



ANUÁRIO DO SINCOPEÇAS BRASIL REVELA QUE AFTERMARKET AUTOMOTIVO JÁ CONTA COM 800 MIL PRODUTOS ATIVOS E REDUÇÃO NO NÚMERO DE PONTOS DE VENDA

A expansão de redes como a Ancora e a PitStop, bem como a agressividade com que players como a Autozone têm investido no aumento de suas capilaridades, atingindo, no caso, o número de 150 unidades, está pressionando empresas menores. Segundo a última edição do Anuário do Sincopeças, há uma queda de aproximadamente 9 mil empresas ligadas ao varejo de autopeças no território brasileiro entre os anos de 2024 e 2025.

O presidente do Sincopeças Brasil, Ranieri Leitão, afirma que a redução no número de empresas pode ser resultado de múltiplos fatores, que vão desde processos clássicos de consolidação até ajustes cadastrais, encerramentos espontâneos de atividades, ausência de sucessão familiar e até mudanças de CNPJ. Ou seja, embora a consolidação seja uma hipótese consistente, ela convive com um conjunto mais amplo de transformações que afetam diretamente a base do varejo de autopeças.

O anuário ainda revela a explosão dos SKUs disponíveis no mercado de reposição. Hoje, o Brasil conta atualmente com mais de 800 mil produtos ativos, distribuídos em 4.620 grupos de produtos e mais de 8.200 marcas.

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS CRESCE PELO 6º MÊS CONSECUTIVO E ATINGE 104,5 PONTOS EM ABRIL

O resultado marca o sexto mês seguido de alta do indicador, consolidando um processo de retomada da disposição para a compra de bens duráveis e pela melhora da percepção da renda.

O principal motor do crescimento em abril foi o componente Momento para Compra de Duráveis, que saltou 2,5% na comparação mensal e expressivos 18,8% em relação a abril de 2025. Embora o índice para este setor ainda se encontre em nível pessimista (74,0 pontos), a trajetória é de franca recuperação. Essa melhora é sustentada por uma dinâmica de preços favorável. No mês de março, itens como eletrodomésticos (-0,15%) e veículos (-0,05%) registraram queda dos preços.



destaques
nva



Contenda bélica no tabuleiro de xadrez

O acirramento da concorrência no Aftermarket Automotivo faz com que o campo de batalha do varejo não se restrinja mais apenas a balcão e prateleiras. Hoje, os embates também se dão nos algoritmos. A ascensão dos marketplaces é o vetor dessa transformação. Até pouco tempo, o domínio era quase absoluto de uma única plataforma. Mas a entrada agressiva da Shopee no aftermarket brasileiro reconfigurou o jogo. Com crescimento de 80% nas vendas da categoria Auto & Moto entre 2023 e 2024, avanço de 300% nas buscas por autopeças e mais de 40 marcas com lojas oficiais, o digital há muito deixou de ser promessa e virou território estratégico. E, mais preocupante: as plataformas abriram as portas para que as montadoras entrassem com tudo na briga. O varejo independente, como fica nesse jogo pesado? A resposta, por enquanto, é menos dramática do que poderíamos imaginar. Apesar do avanço das indústrias no digital, a ruptura da cadeia ainda está distante.

Mercado automotivo fecha abril com alta de 16,2% sobre o acumulado de 2025

O mercado brasileiro de veículos leves encerrou abril de 2026 com 235.942 emplacamentos, queda de 8,7% em relação a março (258.375), mas avanço de 19,5% sobre abril de 2025 (197.427). No acumulado do ano, o setor soma 832.266 unidades, 16,2% acima do registrado no mesmo período de 2025 (716.138) e acima dos 803.179 emplacamentos registrados em 2019, antes da pandemia. O recuo em relação a março é, em boa parte, explicado pelo calendário: abril teve 20 dias úteis contra 22 de março — dois dias a menos. Ajustando por esse fator, a média diária de abril ficou em 11.797 unidades, praticamente estável frente às 11.744 de março e bem acima das 9.871 de abril de 2025. Ou seja, o mercado não perdeu tração — apenas refletiu um mês com menos dias de faturamento.





PESQUISA

MAPA ONDA

CONFIRA OS RESULTADOS DESSA SEMANA



MAPA

MOVIMENTO DAS ATIVIDADES EM PEÇAS E ACESSÓRIOS



dados de
venda e compra
nacional





comparativo de
venda e compra
nacional





estatística
comparativa em
vendas e compras
nacional





ONDA

OSCILAÇÕES NOS NÍVEIS DE ABASTECIMENTO E PREÇOS



dados de abastecimento e oscilação de preços nacional





estabilidade de abastecimento e de preços nacional



Vão Preços Nacional

ONDA



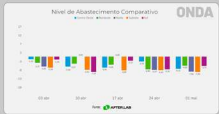
Estabilidade do Abastecimento Nacional

ONDA





comparativo de
abastecimento e
oscilação de preços
 nacional



IAA acompanha Ibovespa e fecha semana em queda

A Bolsa de Valores de São Paulo fechou mais uma semana em baixa. Longe de uma solução para o conflito entre Estados Unidos e Iá e com o preço do petróleo nas alturas, investidores seguem pessimistas e o Ibovespa ficou no vermelho com variação negativa de -1,80%. A diminuição no volume de negócios também foi sentida pela carteira automotiva que encerrou a semana em -1,26%.

Ainda que as ações da Riwalense(RSUL4) +1,18% e Fras-le (FRAS3) +0,65% acumularam resultados positivos, não foram suficientes para impulsionar o índice, já que as demais que compõem o IAA ficaram no vermelho: Mahle Metal Leve (LEVE3) -0,13%; Randon (RAPT4) -0,10%; Marcopolo(POMC4) -2,00%; Tupy(TUPY4) -2,57%; Schulz (SCHL4) -3,16% e Kochpe Maxion (MFK3) -3,77%.

Índice de Ações Automotivas Variação 27 a 30 de abril de 2026

--- IAA - - - - - IBOVESPA



destaque
reparação



No primeiro trimestre, vendas de pneus para reposição caíram -8,2%

A indústria brasileira de pneus, que reúne os maiores fabricantes do global do setor, fechou o primeiro trimestre de 2026 com retração de 7% nas vendas no mercado doméstico, pressionada pela massiva entrada no país de produtos importados, muitas vezes com práticas de dumping e sem cumprir metas ambientais previstas na legislação, conforme apontamentos do próprio Governo. No total, foram comercializadas 8,7 milhões de unidades no 1º tri deste ano contra 9,4 milhões no ano mesmo período do ano anterior, totalizando 700 mil pneus a menos no intervalo. Os dados são da ANIP (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos).

Com o desempenho, a participação dos pneus nacionais no mercado de reposição ficou em 31% contra 69% dos importados. Em 2019, esta proporção era inversa e os fabricantes nacionais detinham 69% de participação.



Ranieri Leitão

Presidente do Sincopeças Nacional

"O debate sobre a jornada de trabalho é legítimo e necessário, especialmente quando olhamos para a qualidade de vida dos trabalhadores. No entanto, no aftermarket automotivo, precisamos considerar as particularidades do setor, que envolve atendimento contínuo, muitas vezes com demanda imediata e imprevisível. O equilíbrio passa por um caminho responsável: não se trata apenas de reduzir jornadas, mas de repensar a organização das operações, investir em gestão, produtividade e tecnologia. Empresas mais estruturadas conseguem distribuir melhor suas equipes, criar escalas mais eficientes e preservar tanto o atendimento quanto o bem-estar do colaborador"

dossiê

TODA SEMANA, UM BOLETIM COM O CONTEÚDO MAIS AMPLO DO MERCADO